

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Maria de Fátima Nascimento do Amaral¹

Fabio José de Almeida Guilherme²

Monica de Almeida Karam³

Rodrigo Francisco de Jesus⁴

Silvia Cristina de Carvalho Oliveira⁵

Introdução: A metodologia ativa (MA) é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos¹ e tem o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor². Em uma Universidade privada do Estado do Rio de Janeiro, houve a redefinição da incorporação de MA no currículo do Curso de Enfermagem a partir de decisões estratégicas promovidas pelo Núcleo Docente Estruturante. Houve o emprego de MA e algumas disciplinas optaram por utilizá-las como estratégia de ensino, como forma de fixação e/ou de avaliação de conteúdo. **Objetivo:** Identificar a utilização da metodologia ativa de ensino no currículo do curso de enfermagem de uma Universidade Privada do Estado do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Estudo qualitativo, exploratório, que mapeou a utilização de MA, através da análise dos planos de ensino das disciplinas que integram o curso. **Resultados:** Houve adesão por parte do corpo docente no emprego das MAs e a incorporação das TICs apoiando o ensino da Enfermagem³. Foram analisadas todas as disciplinas do currículo do referido curso e as metodologias identificadas foram: método de caso, mapa conceitual, simpósio, pergunta circular, método lúdico⁴, simulação virtual e realística, seminário, dramatização, gincana, reflexão crítica da prática, webquests, estudos dirigidos e wikispaces. **Conclusão:** Identificamos uma diversidade de MA incorporadas ao cotidiano de sala de aula, aproximação do corpo docente para compartilhar experiências e a necessidade de revisão dos processos implementados. **Contribuições para a enfermagem:** A MA em sala de aula propiciam a formação de um enfermeiro autônomo e crítico esperado para o século XXI e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Referências:

1. Sobral FR, Campos CJG. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP- 2012; 6(1): 208-18.
2. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v.32, n.1, 2011. p.25-40, jan/jun.
3. Prado C. Práticas pedagógicas em Enfermagem: processo de reconstrução permanente. São Caetano do sul, SP: difusão editora, 2013.
4. Bordenave JD, Pereira AM. Estratégias de ensino e aprendizagem. 19ª ed Petrópolis: Vozes, 1998.

DeCs: Ensino, Educação em Enfermagem, Currículo.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área Temática 5: Metodologias Ativas no Ensino de Enfermagem

¹Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – EEAP/UNIRIO. Professora e Coordenadora do Curso de Pós Graduação *latu sensu* Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. Professora, Coordenadora e membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIGRANRIO. Membro do Grupo de Estudos em Atenção à saúde da linha de pesquisa Estudos Relacionados com a Oferta de Cuidados na Rede de Saúde. E-mail: mamaral@unigranrio.com.br

² Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ/EEAN. Instrutor do Advanced Trauma Care for Nurse – ATCN, capítulo Brasil. Coordenador e professor do Curso de Pós Graduação *latu sensu* de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Professor Assistente I da Escola de Ciências da Saúde - ECS da UNIGRANRIO. Membro do Comitê de Enfermagem da Sociedade Panamericana de Trauma – SPT. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESENF – EEAN/UFRJ. E-mail: prof.fabioguilherme@yahoo.com.br

³Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – EEAP/UNIRIO. Especialista em Enfermagem Cardiológica-UFRJ. Professora Adjunto Mestre I, Assistente de Coordenação e membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIGRANRIO. Enfermeira Supervisora da Sala de Doentes Graves do Hospital Municipal Souza Aguiar. e-mail: monicadeakaram@yahoo.com.br

⁴Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – EEAP/UNIRIO. Professor e Coordenador do Curso de Pós Graduação *latu sensu* de Enfermagem em clientes de Alta Complexidade com ênfase em CTI da UNIGRANRIO. Professor, Assistente de Coordenação e membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIGRANRIO. Membro do Grupo de Estudos em Atenção à saúde da linha de pesquisa Estudos Relacionados com a Oferta de Cuidados na Rede de Saúde. Pesquisador Responsável bolsa de Iniciação Científica da FUNADESP/PROPEQS. e-mail: roddejesus@ig.com.br.

⁵Enfermeira. Doutoranda do Núcleo de Epidemiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/ UFRJ. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro/ UERJ. Professora, Assistente de Coordenação e membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIGRANRIO. E-mail: silviac_carvalho@yahoo.com.br